



©António Tavares

## O passadiço...ou as casas de passadiço

Possibilitando a passagem interna, normalmente ao nível do primeiro piso, o passadiço foi – hoje está em desuso – a solução encontrada para a ligação aérea entre dois edifícios, deixando livre a rua que lhe ficava imediatamente por baixo.

Por vezes, esta passagem ligava duas casas de um mesmo dono, outras há, porém, que vieram facilitar a circulação entre duas residências que, vizinhas, se vieram a unir por matrimónio ou por aquisição, originando um só lar.

A sua construção pode ser predominantemente em madeira - maioria dos casos -, desde o sobrado até às paredes – utilizando-se nestas a construção em taipa -, e a armação do telhado. Para o exterior, nas duas paredes revestidas por reboco de argamassa, por placas de xisto ou de zinco onduladas, ou noutro material que garantisse a impermeabilidade desejada, abria-se, geralmente, uma janela acauteladora de luminosidade interna. O facto de ser em madeira confirma que se trata de uma solução de ligação entre edifícios, habitualmente em granito, sempre posterior à edificação destes.

O exemplar que visualizamos une duas casas numa ruela da cidade de Mangualde.